

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22165

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DC- NEER

NOME:

MIGRAÇÃO, DIVERSIDADE E REPRESENTAÇÃO NO CINEMA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 22

JUSTIFICATIVA:

JUSTIFICATIVA (ESCLARECER INTENCIONALIDADE EDUCATIVA E RELEVÂNCIA À REDE MUNICIPAL DE ENSINO): A RELEVÂNCIA DO CURSO, DE FORMA AMPLA, SE LIGA À TEMÁTICA QUE ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE, OU SEJA, A LEI MUNICIPAL Nº 16.478/2016. ALÉM DISSO, ESTÁ EM CONSONÂNCIA COM O DOCUMENTO CURRÍCULO DA CIDADE – ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA OS POVOS MIGRANTES, O QUAL RECOMENDA O ACOLHIMENTO E CONTEXTUALIZA A PRESENÇA DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO.

A REALIDADE SOCIAL APRESENTADA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO MOSTRA O AUMENTO DOS POVOS MIGRANTES INTERNACIONAIS. CONFORME DADOS DE 2020, CITADOS NO DOCUMENTO ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – POVOS MIGRANTES, VIVEM EM SÃO PAULO POR VOLTA DE 361 MIL PESSOAS MIGRANTES INTERNACIONAIS DE MAIS DE 200 NACIONALIDADES DIFERENTES.

A PROPOSTA DESTA FORMAÇÃO É APROFUNDAR AS DISCUSSÕES PRESENTES NAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS A PARTIR DE FILMES QUE TRAZEM A TEMÁTICA DA MIGRAÇÃO. ENTENDEMOS QUE O CINEMA, ASSIM COMO AS OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS, PODE SER UM DISPARADOR PARA O ACOLHIMENTO DE PESSOAS ADVINDAS DE DIVERSAS CULTURAS, ALÉM DE FORNECER SUBSÍDIOS PARA REFLEXÕES E PRÁTICAS QUE VENHAM A COLABORAR NO ESTABELECIMENTO DA EQUIDADE SOCIAL.

CONSIDERANDO QUE SOMOS SERES SOCIAIS E PRECISAMOS UNS DOS OUTROS, É FUNDAMENTAL DESPERTAR A SENSIBILIDADE PARA O FATO DE QUE A SOCIEDADE É DIVERSA, RICA, E QUE É PRECISO HAVER RESPEITO PARA A CONVIVÊNCIA. SOBRETUDO, PRECISAMOS COMPREENDER QUE A MIGRAÇÃO É UM DIREITO HUMANO.

QUANDO CONHECEMOS OUTRAS FORMAS DE VIDA, SUPERAMOS O MEDO QUE GERA PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO. NESSE SENTIDO, A ARTE É POTENTE PARA APRENDERMOS A NOS COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO.

PARA UMA EXPERIÊNCIA MAIS AMPLA COM O CINEMA OU COM AS ARTES DE MANEIRA GERAL, É PRECISO IR ALÉM DO GOSTO CONSAGRADO PELO MERCADO. FAZ-SE NECESSÁRIO BUSCAR PRODUÇÕES DE QUALIDADE E QUE NÃO REFORCEM ESTEREÓTIPOS, OU SEJA, QUE RESPEITEM AS DIVERSIDADES CULTURAL, ÉTNICA, RELIGIOSA, DE GÊNERO E GERACIONAL. A PREFERÊNCIA SERÁ POR OBRAS DE CINEASTAS BRASILEIRAS(OS) OU DE PAÍSES NÃO HEGEMÔNICOS NO MUNDO CINEMATOGRAFICO.

O CINEMA, ASSIM COMO OUTRAS ARTES, TEM POTENCIAL PARA LIBERAR NOSSO SENTIMENTO DE SUJEITO QUE FAZ PARTE DE UMA SOCIEDADE E, SOBRETUDO, PARTE DA ESPÉCIE HUMANA.

OBJETIVOS:

RECONHECER AS POTENCIALIDADES DO CINEMA PARA REFLETIR SOBRE AS TEMÁTICAS QUE COMPÕEM AS

PROPOSTAS CURRICULARES COM ENFOQUE NA MIGRAÇÃO.
CONTRIBUIR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS POVOS MIGRANTES.
SUBSIDIAR REFLEXÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ACERCA DAS MIGRAÇÕES E INTERCULTURALIDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO 1

- ACOLHIMENTO.
- PANORAMA DO TEMA DO CURSO: "MIGRAÇÃO, DIVERSIDADE E REPRESENTAÇÃO NO CINEMA".
- CONTEXTUALIZAÇÃO A RESPEITO DA TEMÁTICA MIGRAÇÃO, CONFORME O CURRÍCULO DA CIDADE.
- O CINEMA NA ESCOLA COMO ALIADO PARA REFLETIR SOBRE A MIGRAÇÃO.

MÓDULO 2

- A FORMAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA: SOMOS TODOS MIGRANTES?
- COMO DESTACAR DE FORMA POSITIVA A DIVERSIDADE CULTURAL.
- O CONHECIMENTO E A DIVERSIDADE CULTURAL TRAZIDOS POR ESTUDANTES DE DIFERENTES ORIGENS NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.
- PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS QUE NÃO REFORCEM ESTEREÓTIPOS E RESPEITEM AS DIVERSIDADES CULTURAIS.

MÓDULO 3

- O CONVÍVIO PAUTADO PELOS PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS PODE ORIENTAR O POSICIONAMENTO DIANTE DE PROBLEMAS COMO A DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA, CONTRIBUINDO PARA O AFASTAMENTO DA VIOLÊNCIA NA VIDA DENTRO E FORA DAS ESCOLAS.
- O CINEMA PÕE À MOSTRA NOSSAS RELAÇÕES SOCIAIS, ASSIM COMO ESPELHA O RACISMO E OS NOSSOS PRECONCEITOS.
- PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.
- DISCUSSÃO EM SUBGRUPO. APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA.

MÓDULO 4

- A ABORDAGEM TRAZIDA PELOS FILMES BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE CLASSES SOCIAIS E GÊNERO.
 - A POPULAÇÃO FILMADA E A POPULAÇÃO QUE FILMA, CONSIDERANDO AS REPRESENTAÇÕES, AS POSIÇÕES OCUPADAS PELOS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS NAS TELAS.
 - MULHERES MIGRANTES NO CINEMA BRASILEIRO.
 - DISCUSSÃO EM SUBGRUPO. APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA.
- FILMES QUE SERÃO ABORDADOS NA FORMAÇÃO.

TÍTULO ANO DIREÇÃO NACIONALIDADE

A CIDADE ONDE ENVELHEÇO 2017 MARILIA ROCHA BRASIL/PORTUGAL

A HORA DA ESTRELA 1985 SUZANA AMARAL BRASIL

ADU 2020 SALVADOR CALVO ESPANHA

CÉU DE SUELY 2006 KARIM AÏNOUZ BRASIL

DESLEMBRO 2018 FLÁVIA CASTRO BRASIL

DESMUNDO 2003 ALAIN FRESNOT BRASIL

GAIGIN: OS CAMINHOS DA LIBERDADE 1980 TZUKA YAMAZAKI BRASIL

MEDIDA PROVISÓRIA 2020 LÁZARO RAMOS BRASIL

HUMAN FLOW – NÃO EXISTE LAR SE NÃO HÁ PARA ONDE IR 2017 AI WEIWEI ALEMANHA, CHINA, PALESTINA E ESTADOS UNIDOS

NÓS, QUE FICAMOS 2020 EDUARDO MONTEIRO BRASIL

UM CONTO CHINÊS 2011 SEBASTIÁN BORENSZTEIN

ARGENTINA

O MENINO E O MUNDO 2014 ALÊ ABREU BRASIL

O VÉU DE AMANI 2019 RENATA DINIZ BRASIL

OS IRMÃOS MAI 2013 THAIS FUJINAGA BRASIL

QUE HORAS ELA

VOLTA? 2015 ANNA MUylaERT BRASIL

SEM ROSTO 2021 SONIA GUGGISBERG BRASIL

PARE DE NOS FILMAR 2020 JORIS POSTEMA

CONGO/HOLANDA

UM DIA COM JERUSA 2020 VIVIANE FERREIRA BRASIL

UM PASSAPORTE HÚNGARO 2003 SANDRA KOGUT BRASIL

ALGUNS FILMES DA LISTAGEM NÃO ABORDAM O TEMA DA MIGRAÇÃO PROPRIAMENTE DITA, MAS COLABORAM PARA O CONHECIMENTO INICIAL A RESPEITO DA CULTURA DE ALGUMAS NACIONALIDADES QUE MIGRARAM PARA O BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS.

NAS AULAS SERÃO EXIBIDOS TRECHOS OU TRAILERS. NO CASO DOS FILMES MAIS RAROS, UTILIZAREMOS AS IMAGENS FIXAS EM SLIDES.

À MEDIDA QUE OS FILMES FOREM ABORDADOS, VAMOS MENCIONAR A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DE CADA UM DELES. AFINAL, A MAIOR PARTE DOS FILMES DESTINA-SE À FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ENQUANTO OS DEMAIS SÃO ADEQUADOS AOS ESTUDANTES.

PROCEDIMENTOS:

SERÃO REALIZADOS 4 ENCONTROS SÍNCRONOS (DE DUAS HORAS CADA) PELA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS, COM EXPOSIÇÃO DIALOGADA E ANÁLISE DE TRECHOS DE FILMES INDICADOS NAS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS DO CURSO.

COMO ATIVIDADES ASSÍNCRONAS, OS(AS) CURSISTAS REALIZARÃO LEITURAS, ASSISTIRÃO AOS FILMES INDICADOS E PRODUZIRÃO O ROTEIRO DE ATIVIDADE EDUCOMUNICATIVA, COMO ATIVIDADE FINAL OBRIGATÓRIA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

A ATIVIDADE FINAL CONSISTE EM UM RELATÓRIO SOBRE UMA ATIVIDADE, ARTICULADA AOS TEMAS DISCUTIDOS: MIGRAÇÃO, ACOLHIMENTO, DIVERSIDADE CULTURAL E OUTROS.

A ATIVIDADE SERÁ DESENVOLVIDA PELOS CURSISTAS, EM GRUPO, NO TEMPO ASSÍNCRONO.

O RELATÓRIO (EM GRUPO) DA ATIVIDADE ENVOLVENDO CINEMA ARTICULARÁ OS TEMAS DISCUTIDOS: MIGRAÇÃO, ACOLHIMENTO, DIVERSIDADE CULTURAL OU INTERCULTURALIDADE. A SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS OCORRERÁ DA SEGUINTE FORMA:

- O GRUPO ESCOLHE INICIALMENTE UM FILME, QUE PODE SER LONGA OU CURTA-METRAGEM, COM POTENCIAL PARA VÁRIAS INTERPRETAÇÕES, DE FORMA QUE PERMITA DEBATES RELACIONADOS AOS TEMAS PROPOSTOS NAS AULAS.
- CADA PARTICIPANTE DO GRUPO DEVE VER OU REVER O FILME, A FIM DE ANOTAR AS PRINCIPAIS IMPRESSÕES SOBRE O TEMA E O FORMATO DA PRODUÇÃO. AQUI REALIZA-SE O ESTUDO SOBRE OS RECURSOS AUDIOVISUAIS E A LINGUAGEM.
- NA SEQUÊNCIA, O GRUPO SE ENCONTRA PARA DISCUTIR O FILME. A DISCUSSÃO DEVE DURAR ENTRE UMA HORA E MEIA E DUAS HORAS.
- O PRÓXIMO PASSO É RELATAR A EXPERIÊNCIA POR ESCRITO, FUNDAMENTANDO:
 - 1- COMO SE DEU O PROCESSO DE ESCOLHA DO FILME? QUAIS SUGESTÕES FORAM DESCARTADAS? POR QUE FORAM DESCARTADAS?
 - 2- A ELABORAÇÃO COLETIVA DE UMA SINOPSE DO FILME (NÃO EXTRAÍDA DE SITES ESPECIALIZADOS).
 - 3- QUAIS FORAM OS TEMAS E SUAS RAMIFICAÇÕES LEVANTADOS A PARTIR DA DISCUSSÃO? OUTRAS CAMADAS DE LEITURA DO FILME FORAM CONSTRUÍDAS? SE SIM, QUAIS?
 - 4- EM QUE MEDIDA ESSA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA PODE CONTRIBUIR PARA AS TRANSFORMAÇÕES VOLTADAS AO ACOLHIMENTO DE MIGRANTES PELA ESCOLA?

OBS.: TODOS OS COMPONENTES DO GRUPO DEVEM POSTAR O MESMO TRABALHO EM WORD OU PDF.

CRONOGRAMA DETALHADO:

CRONOGRAMA: PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 17/10 A 10/11/2024.

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

TURMAS 20 E 21: DIAS 17/10; 24/10; 31/10 E 07/11 - DAS 19H ÀS 21H.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA SGA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, PAULA ALVES DE; ALVES, JOSÉ EUSTÁQUIO DINIZ; SILVA, DENISE BRITZ DO NASCIMENTO.

CINEDEMOGRAFIA: MIGRAÇÃO NO CINEMA BRASILEIRO. PLURAL, SÃO PAULO, V. 27. N. 1, P. 168-190, JAN./JUL. 2020. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/PLURAL/ARTICLE/DOWNLOAD/171533/161916/419904](https://www.revistas.usp.br/plural/article/download/171533/161916/419904). ACESSO EM: 10 JUN.

2022.

FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. 64. ED. RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2017. P. 95-101.

MOGADOURO, CLAUDIA DE ALMEIDA. DUAS HORAS DE CINEMA BRASILEIRO NAS ESCOLAS: AGORA É LEI.

DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.GRUPOCINEMAPARADISO.COM.BR/2016/06/DUAS-HORAS-DE-CINEMA-BRASILEIRO-NAS.HTML](http://www.grupocinemaparadiso.com.br/2016/06/duas-horas-de-cinema-brasileiro-nas.html). ACESSO EM: 10 JUN. 2022.

MOGADOURO, CLAUDIA DE ALMEIDA. EDUCOMUNICAÇÃO E ESCOLA: O CINEMA COMO MEDIAÇÃO POSSÍVEL (DESAFIOS, PRÁTICAS E PROPOSTA). 2011. TESE (DOUTORADO EM INTERFACES SOCIAIS DA COMUNICAÇÃO) –

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2011. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/27/27154/TDE-23092011-](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/TDE-23092011-174020/PUBLICO/TESE_MOGADOURO_CLAUDIA.PDF)

[174020/PUBLICO/TESE_MOGADOURO_CLAUDIA.PDF](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/TDE-23092011-174020/PUBLICO/TESE_MOGADOURO_CLAUDIA.PDF). ACESSO EM: 10 JUN. 2022.

SANTOS, GUSTAVO PALMA DE ANDRADE; OLIVEIRA JÚNIOR, WENCESLÁO MACHADO DE. MULHERES

MIGRANTES NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO. IN: XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA

UNICAMP, 29., 2021, CAMPINAS. ANAIS ELETRÔNICOS [...]. CAMPINAS: GALOÁ, 2021. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PROCEEDINGS.SCIENCE/PIBIC-2021/PAPERS/MULHERES-MIGRANTES-NO-CINEMA-BRASILEIRO-](https://proceedings.science/pibic-2021/papers/mulheres-migrantes-no-cinema-brasileiro-contemporaneo)

[CONTEMPORANEO](https://proceedings.science/pibic-2021/papers/mulheres-migrantes-no-cinema-brasileiro-contemporaneo). ACESSO EM: 10 JUN. 2022.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – COORDENADORIA PEDAGÓGICA.

CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/CPED, 2019.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – COORDENADORIA PEDAGÓGICA.

CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/CPED, 2019.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA.

CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – POVOS MIGRANTES. SÃO PAULO: SME/CPED, 2021.

SILVA, CAROLINNE MENDES DA. O NEGRO NO CINEMA BRASILEIRO. SÃO PAULO: LIBER ARS, 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR

DE ESCOLA, GESTOR DE CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO, PROF. DE ED.INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND.

I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

EVA APARECIDA DOS SANTOS - R.F.: 816.177.1. PROFESSORA DA REDE PÚBLICA E PRIVADA, ATUA NA EDUCAÇÃO

BÁSICA E SUPERIOR. DOUTORANDA PELO PROGRAMA DE HISTÓRIA SOCIAL FFLCH/USP. POSSUI EXPERIÊNCIA NA

ÁREA DE ENSINO E PESQUISA ACADÊMICA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM ÊNFASE NAS TEMÁTICAS

PERTINENTES À LEI 11.645/08, HISTÓRIA E CULTURA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIRAS.

ATUALMENTE INTEGRA O NÚCLEO DE ESTUDOS PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (NEER) À FRENTE DAS

AÇÕES QUE COMPÕEM A LEI 11.645/2008.

RITA DE CÁSSIA DA SILVA LEÃO. DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS SOCIAIS (ANTROPOLOGIA) E GRADUADA EM

CIÊNCIAS SOCIAIS PELA PUC/SP. DOCENTE EM PROJETOS SOCIAIS E EM UNIVERSIDADES, NA GRADUAÇÃO E PÓS-

GRADUAÇÃO DAS DISCIPLINAS

SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, CIÊNCIA POLÍTICA E MULTICULTURALISMO E DE CURSOS LIVRES SOBRE CINEMA.

FORMADORA DE DOCENTES NOS NÚCLEOS DE EDUCOMUNICAÇÃO E DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DA SME/SP.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO

<https://forms.office.com/r/w8P171n1Bv>

SERÃO VALIDADAS A PARTIR DE SORTEIO REALIZADO COM OS INSCRITOS QUE ATENDEREM ÀS ESPECIFICAÇÕES

DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0329